



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO -ICED
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA E GEOGRAFIA
PLANO NACIONAL DE PROFESSORES-PARFOR

**O FESTIVAL DO CUPUÇAI NA COMUNIDADE DE SANTA MARIA
NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ**

Santarém - Pará
2017

ALDENORA RODRIGUES MARCIÃO
EDILEIDE MARIA DE SOUSA COHEN

**A VALORIZAÇÃO DO FESTIVAL DO CUPUÇAI NA COMUNIDADE DE
SANTA MARIA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA
para obtenção de grau de Licenciatura em
História e Geografia.

Orientador: Prof. Karl Heinz Arenz

Santarém - Pará
2017

AGRADECIMENTOS

À Deus, por nos manter sempre firme e forte para concluir este trabalho;

À nossa família, pelo apoio nos momentos de dificuldades no decorrer desta caminhada;

A todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para a realização desta etapa de grande importância da minha vida profissional.

Diversidade cultural são os vários aspectos que representam particularmente as diferentes culturas, como a linguagem, as tradições, a culinária, a religião, os costumes, o modelo de organização familiar, a política, entre outras características próprias de um grupo de seres humanos que habitam um determinado território.

(Autor desconhecido)

A VALORIZAÇÃO DO FESTIVAL DO CUPUÇAI NA COMUNIDADE DE SANTA MARIA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ

Aldilene Rodrigues Marcião¹
Edileide Maria de Souza Cohen²

RESUMO: O presente texto analisa a importância da cultura popular para o desenvolvimento de uma comunidade, sendo assim, abordou-se o tema: O festival do cupuçai na comunidade de Santa Maria no município de Santarém-Pará. Visando conhecer sobre a importância de manifestações culturais para a identidade de um povo; identificar as diferentes percepções acerca do conceito do Festival do Cupuçai na comunidade de Santa Maria e ainda, refletir sobre os benefícios para as famílias com a realização do evento e como conseguem gerar renda para manter sua tradição. Optamos pela pesquisa de campo, observando suas crenças e costumes, conversa com os moradores e simpatizantes do evento, assim como entrevista com 10 questões fechadas aos moradores antigos e lideranças da comunidade. Nesta pesquisa optou-se pelo método qualitativo, que visa analisar de forma precisa os dados coletados. Considerando os resultados, percebe-se que as manifestações e expressões populares detentoras do contexto vem ser de suma importância para a reforça, avaliação bem como o incentivo ao desenvolvimento da região.

Palavras- chave: Cultura popular; Manifestações Culturais; Identidade.

ABSTRACT: His paper analyzes the importance of popular culture for the development of a community. The theme was: The cupuçai festival in the community of Santa Maria in the municipality of Santarém-Pará. Aiming to know about the importance of cultural manifestations for the identity of a people; to identify the different perceptions about the concept of the Cupuçai Festival in the community of Santa Maria and also to reflect on the benefits for the families with the accomplishment of the event and how they manage to generate income to maintain their tradition. We opted for field research, observing their beliefs and customs, talking with residents and sympathizers of the event, as well as an interview with 10 closed questions to the old residents and community leaders. In this research we opted for the qualitative method, which aims to analyze accurately the data collected. Considering the results, it is noticed that the manifestations and popular expressions that hold the context is of paramount importance for the reinforcement, evaluation and incentive to the development of the region.

Keywords: Popular culture; Cultural manifestations; Identity

¹ Servidora pública: professora da educação básica e acadêmica do curso de Licenciatura em História e Geografia.

² Servidora pública: professora da educação básica e acadêmica do curso de Licenciatura em História e Geografia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
CAPITULO I - CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE SANTA MARIA – EIXO FORTE	9
1.1 IDENTIFICAÇÃO	9
1.2 HISTÓRICO DA COMUNIDADE	9
CAPÍTULO II – ORIGEM E TRADIÇÃO DO CUPUÇAI.....	12
CAPÍTULO III - O MÉTODO DA PESQUISA.....	16
CAPÍTULO IV: RESULTADO DA PESQUISA: IMPORTÂNCIA DO FESTIVAL CUPUÇAI PARA A COMUNIDADE DE SANTA MARIA.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLOGRÁFICAS	26

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisa a importância da cultura popular para o desenvolvimento de uma comunidade, sendo assim, abordou-se o tema: O festival do cupuçai na comunidade de Santa Maria no município de Santarém Pará, considerando as manifestações e expressões populares detentoras do contexto regional como fator de identidade cultural. O conhecimento da cultura local reforça a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região. Para estudarmos esses aspectos da realidade atual levou-se em consideração o festival do cupuçai, haja vista que a cultura popular sofre alterações que contemplam os aspectos econômicos, administrativos, educativos e sociais. Este estudo tem por objetivo conhecer sobre a importância de manifestações culturais para a identidade de um povo; identificar as diferentes percepções acerca do conceito do Festival do Cupuçai na comunidade de Santa Maria e ainda, refletir sobre os benefícios para as famílias com a realização do evento e como conseguem gerar renda para manter sua tradição.

Segundo Pedroso (1999). O termo cultura popular existe desde o final do século XVIII, alguns estudiosos defendiam como sendo algo do povo e por isso torna-se difícil conceituar. Porém, assim como outros termos o de cultura popular também parte do pressuposto de construção de identidade e possui uma história, uma vez que a história da construção de uma cultura está impregnada de elementos e significados que passam a identificar um determinado povo como pertencente ou não a uma determinada região.

A evolução e perspectivas da cultura popular no capitalismo englobam contextos de inovação sem perder a descaracterização, como também há uma distorção do enfoque tradicional ocorrendo esse fenômeno em várias manifestações populares, como é o caso do festival realizado na comunidade. Atribui-se esse fenômeno como uma tendência das culturas de massa e a luta pela perpetuação de seus valores e costumes. O fabuloso é que nesse contexto a cultura popular é vista como um extraordinário fenômeno de pesquisa. A valorização da cultura popular para as culturas populares está inserida no imaginário social, que por sua vez são resgatados nas representações sociais e que, por conseguinte relacionados à identidade cultural.

Optou-se pela pesquisa de campo, com a participação no evento para conhecer a realidade da comunidade, observar suas crenças e costumes, conversar com os moradores e simpatizantes do evento, assim como entrevista com 10 questões fechadas aos moradores antigos e lideranças da comunidade. A análise dos dados da pesquisa deu-se pelo método qualitativo, pois acredita-se analisar com mais precisão os dados coletados.

Para Arantes (1981). A cultura popular é o resultado de uma interação contínua entre pessoas de determinadas regiões e recobre um complexo de padrões de comportamento e crenças de um povo. Nasceu da adaptação do homem ao ambiente onde vive e abrange inúmeras áreas de conhecimento como: crenças, artes, moral, linguagem, ideias, hábitos, tradições, usos e costumes, artesanatos, folclore, dentre outros.

O que diferencia e classifica um povo, é o tom e a cor a uma dada sociedade assim como, seu modo de vida. Os itens culturais que requerem grande experiência, treino ou reflexão para serem apreciados, dificilmente se tornam itens da cultura popular. Ao contrário da 'cultura de elite', a cultura popular surge das tradições e costumes e é transmitida de geração para geração, principalmente, de forma oral.

O conteúdo da cultura popular é determinado em grande parte pelas pessoas que fazem parte desse grupo assim como o material cultural, como por exemplo as roupas, acessórios, matéria prima, religiosidade, agricultura, e são pouco fabricados pelas indústrias. No entanto, a cultura popular não pode ser descrita como o produto conjunto dessas indústrias, mas poderá entrar como fornecedora de matéria prima.

Para organização deste trabalho, dividimos em três capítulos de acordo com a pesquisa: O primeiro capítulo: traz a caracterização da comunidade de Santa Maria – Eixo Forte. O segundo capítulo: faz um breve histórico da origem e tradição do Cupuçaí. O terceiro capítulo, traz a metodologia e o resultado da pesquisa, enfatizando a importância do festival para a comunidade e as mudanças ocorridas após sua realização.

CAPITULO I - CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE SANTA MARIA – EIXO FORTE

1.1 IDENTIFICAÇÃO

A Comunidade de Santa Maria está situada na região do Eixo Forte, a margem esquerda da Rodovia Fernando Guilhon, tem pouco menos de 40 anos de existência é um projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Eixo Forte, localizado no município de Santarém (PA). O acesso à comunidade se dá pela rodovia engenheiro Fernando Guilhon, ramal Maria José, que é a segunda entrada à esquerda depois da ponte do Juá, sentido aeroporto. A comunidade fica a 12 quilômetros do centro de Santarém. A comunidade de Santa Maria é uma das 18 comunidades que formam a região do eixo forte e está localizada em uma vicinal, há 02 km, com acesso também pela PA 457 que liga a cidade de Santarém com a vila Balneária de Alter do Chão.

1.2 HISTÓRICO DA COMUNIDADE



Foto: acervo da comunidade. Primeiras famílias

A história da comunidade de Santa Maria tem seu início no ano de 1974, quando quatro famílias oriundas de várzea, mais precisamente da comunidade de Urucurituba, depois de muito sofrimento com as enchentes do rio resolvem procurar um lugar para terem melhores dias de vida. Sua origem é resultado de um processo de ocupação iniciado por ribeirinhos que

residiam na região de várzea, as margens do Rio Amazonas, onde todos os anos eram obrigados a conviver com a enchente do rio. No dia 01 de março de 1974, usando canoas como transportes chegaram a este lugar as famílias do Srs. José Maria Vieira da Mota, Armindo Correa Miranda, Paulo Silva e Miguel Rego do Amaral que encontraram as famílias do Sr. Almir Queiroz e Izídio. Vale ressaltar que este lugar era denominado de Igarapé Açu, recebia este nome devido existir muitas palmeiras de Babaçu na cabeceira do igarapé.

Inicialmente as famílias encontraram muitas dificuldades, pois a base para sua sobrevivência era principalmente através da pesca, agricultura (coleta de frutos, seiva e sementes da natureza), as quais existiam com abundância, dentre esses frutos nativos, o açaí e cupuaçu já eram bem expressivos deste lugar.

O Cultivo deste lugar era a agricultura de subsistência, segundo os primeiros moradores, iniciou pouco tempo depois, com alguns feixes de maniva, planta nativa que produz a mandioca. Pouco tempo depois já estavam produzindo, transformando a mandioca em farinha puba, farinha de tapioca, beiju, tucupi, tarubá e outros. Também cultivavam arroz, milho, melancia, feijão e na ausência da farinha, as famílias recém-chegadas, produziam a farinha do coco do curuá, fruto nativo da palheira do curuá.

Sem ramais e meio de transporte para se deslocarem a Santarém, utilizavam canoas, suas viagens chegavam a durar dois dias. Com o passar dos anos, o lugar passou a se chamar Santa Maria devido estar situada geograficamente entre duas serras que eram chamadas “Serras de Santa Maria”. A população foi crescendo com a chegada de novas famílias e com o casamento dos rapazes da comunidade com moças de outras comunidades vizinhas. Sinais de organização começaram a surgir, quando um grupo de jovens se uniram e fundaram no dia 08 de outubro de 1976 um clube de futebol denominado de Santa Maria Esporte Clube.

Com o crescimento da população, foram surgindo novas organizações dentre elas a religiosa com a celebração da 1ª missa no dia 1º de janeiro de 1980, realizada pelo Frei Ricardo, na ocasião aconteceram os primeiros casamentos e batizados do vilarejo, e nesta data foi fundada a Associação da comunidade pela escolha dos comunitários assumiu como Presidente o Sr. Raimundo Maciel Pedroso, o próximo passo foi a construção do primeiro barracão comunitário, onde funcionava como igreja e escola da comunidade, algumas vezes posto de saúde. Novas obras iniciaram na comunidade dentre elas o campo de futebol, Igreja, Sede Social, Estradas, Escola e para facilitar ainda mais a vida dos comunitários, no ano de 2002 parte da comunidade foi atendida com o fornecimento da energia elétrica e transporte coletivo.



Foto: acervo da comunidade **grupo cultural Carimbó Cupuçai**

Em 2006, a comunidade cria a Associação de Moradores que recebe o nome de ACSAMA que dá início a discussão da realização de um festival que pudesse ser a identidade da comunidade e no ano de 2009 a associação lança o 1º Festival de Cupuçaie o grupo cultural CarimbóCupuçai. A origem do festival é devido a grande demanda dos frutos (cupuaçu e açaí) na comunidade, e desde 2009, todo mês de novembro vem sendo realizado o festival que no ano de 2017, já está na 8ª edição, tornando-se uma fonte de renda para as famílias da comunidade de Santa Maria.

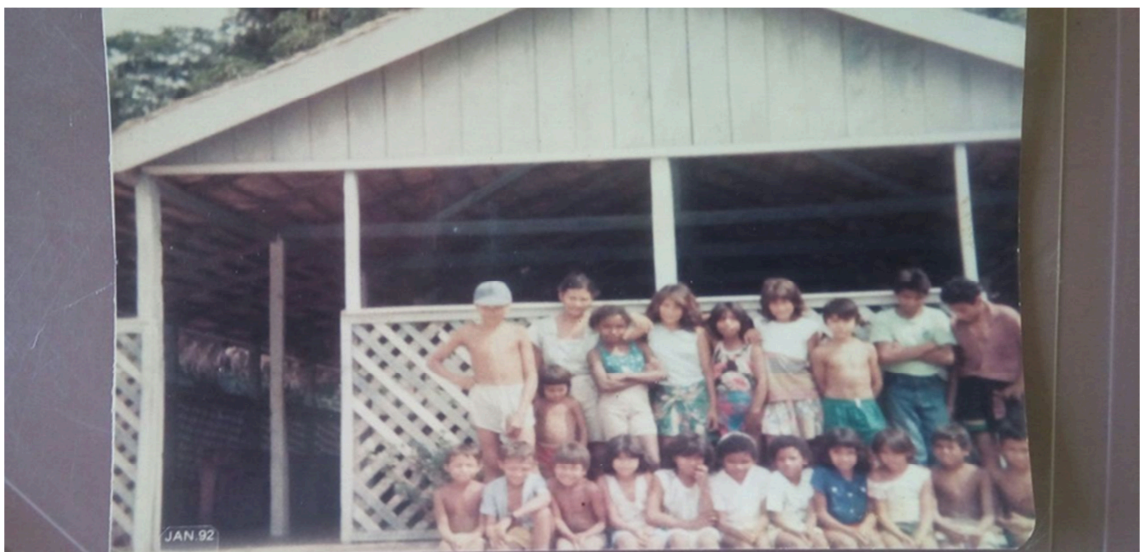


Foto: acervo da comunidade: Barracão comunitário que servia na época como escola, igreja, posto de saúde

CAPÍTULO II – ORIGEM E TRADIÇÃO DO CUPUÇAI



Foto: acervo da comunidade Rainha do Cupuçai.

Segundo os moradores os frutos de açaí e cupuaçu estavam sendo desperdiçados, suas safras eram muito grandes e a produção perdia valor comercial nas feiras de Santarém, conforme os princípios da Lei da Oferta e da Procura. Nos períodos em que a oferta de um determinado produto excede muito à procura, seu preço tende a cair. Já em períodos nos quais a demanda passa a superar a oferta, a tendência é o preço aumentar. A origem do nome CUPUÇAI deu-se devido à grande demanda dos frutos do cupuaçu e açaí cultivado na comunidade, daí a junção.

O primeiro Festival de Cupuçai realizado em 2009, foi criado para divulgar tanto a cultura como o festival da comunidade, o evento tem a disputa de duas candidatas, na qual é escolhida apenas uma para ser a Rainha do Cupuçai, a partir daí muitas coisas foram criadas outras transformadas e atualmente, Santa Maria conta com várias entidades que trabalham em prol do desenvolvimento social, ambiental e econômico da comunidade.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) apoiou o evento por meio do serviço de assistência técnica e extensão rural que é prestado no assentamento Eixo Forte e executado pela Consulte, empresa contratada pelo órgão. Ela atua no suporte aos comunitários para a divulgação e a capacitação por meio de cursos relacionados à produção

dos derivados, ao manejo, à higienização dos alimentos e recepção de pessoas, com enfoque no turismo.

O açaí é uma fruta arredondada de coloração escura, variando entre o roxo e o preto, que possui um pequeno caroço e pouca polpa. O fruto é encontrado em cachos, cada tronco produz até quatro cachos da fruta. O açaí possui vários efeitos benéficos para a saúde. A fruta é rica em vitaminas do complexo B, C e possui muitos desses minerais como: ferro, cálcio e potássio. Também é rico em antocianinas, substâncias responsáveis pela circulação sanguínea. Se comparada com outras frutas, o açaí é muito mais calórico. Para ser apreciado, é necessário que o açaí seja amassado. Assim, sua polpa é retirada e misturada na água, originando o chamado “vinho do açaí”. A fruta é empregada no preparo de bebidas, doces, sorvetes e geleias. A safra do açaí varia entre os meses de setembro a janeiro. O fruto da Amazônia conquistou e continua conquistando paladares em várias regiões do Brasil e até do exterior.

O cupuaçu fruto do cupuaçuzeiro, é uma planta pertencente ao mesmo gênero do cacau. O cupuaçu é uma fruta nativa da região amazônica e começou a ser cultivada pelas comunidades indígenas como uma fonte primária de alimento. O fruto possui um aroma muito forte, possui casca dura e lisa de coloração castanho escuro, suas sementes ficam em volta, por uma polpa esbranquiçada ácida usada para fazer suco, sorvetes, vitaminas, cremes, doces, geleias, licorés, dentre outros produtos. O sabor é azedo, porém muito suave. As sementes são também aproveitadas para tirar a manteiga, utilizada na culinária, muito bem aceita pelas indústrias de cosméticos e medicamentos.

Em virtude da existência acentuada de pectina, o cupuaçu auxilia na redução da glicemia e do mau colesterol, ajudando também no emagrecimento, a fruta é rica em cálcio, fósforo e outros minerais, possui vitaminas A, B1, B2, e C. Graças a substância antioxidante que possui, o extrato de sua semente pode ser capaz de inibir ou diminuir as cáries.

Em 2017, o festival completou 08 anos e já tradição na comunidade e fora dela, pessoas veem de longe, de outros estados e autoridades vem prestigiar. A comunidade Santa Maria realizou, nos dias 28 e 29 de outubro, a oitava edição do Festival do Cupuaçu, no qual foram comercializados derivados do cupuaçu e açaí – frutas cultivadas na própria comunidade -, como doces, sorvetes, tortas, licorés e bombons. Em relação ao açaí, durante o festival, também houve a venda em litro e porções menores. Assim sendo, os organizadores do Festival Cupuaçu, a diretoria da Associação de Moradores (ACSAMA), juntamente com a população em geral residente na comunidade de Santa Maria, organizam os preparativos do evento

meses antes. São realizadas diversas reuniões para deliberar a data da realização do festival e consequentemente as programações a serem seguidas.

O acesso à comunidade se dá pela Rodovia Estadual Fernando Guilhon, ramal Maria José, que é a segunda entrada à esquerda depois da ponte do Juá, sentido aeroporto. A comunidade fica a 12 KM do centro de Santarém. Há na entrada do ramal e da comunidade faixas anunciando o festival.



Foto: acervo dos moradores da comunidade.

Os moradores da comunidade Santa Maria, localizada no Eixo Forte em Santarém, no oeste do Pará, promovem neste sábado (28) e domingo (29) o Festival Cupuçaí, que reúne derivados de duas frutas típicas da região, o cupuaçu e o açaí. A abertura do evento deu-se no sábado, 28 de outubro, às 19 horas. Houve uma cerimônia religiosa, a inauguração da quadra da comunidade e apresentações de grupos de dança da comunidade e da área urbana de Santarém. No domingo, as atividades iniciam às 9 horas e encerram às 17 horas. Nos dois dias, os comunitários atenderam um público durante o horário de almoço, com a venda de refeições, dentre as quais, à base de galinha caipira. Durante os dois dias de programação haverá venda de derivados das frutas, como doces, sorvetes, tortas, licores e bombons. Em relação ao açaí, haverá a venda do vinho da fruta em litro e porções menores.

Os comunitários, ao longo de todo o ano, se empenham na realização do festival. “Desde a colheita do cupuaçu, no período de abril e maio, e do açaí, que já começa a dar

frutos no início de setembro, até a definição das programações e o preparo dos produtos que serão vendidos", destaca o líder comunitário, Adailson Pereira.

Segundo o Sr. Adailson Pereira da Mota, presidente da associação de Santa Maria, o festival gera renda para a comunidade e incentiva a produção do cupuaçu e do açaí. "Os comunitários, ao longo de todo o ano, se empenham na realização do festival. Desde a colheita do cupuaçu, no período de abril e maio, e do açaí, que já começa a dar frutos no início de setembro, até a definição das programações e o preparo dos produtos que foram vendidos", destacou o líder comunitário.

As 68 famílias residentes na comunidade contaram este ano com um público de duas mil pessoas no Festival do Cupuçaí.

Com a realização do Festival do Cupuçaí e visando proporcionar um lugar aconchegante e mais confortável, os moradores da Comunidade de Santa Maria estão investindo na estrutura do ambiente, e todos os anos se aperfeiçoam nos mínimos detalhes, trazendo a variedade de peças artesanais e os derivados do cupuaçu e açaí.

Considerando que nos dias atuais a cultura local estimula e proporciona o desenvolvimento da região através da realização de atividades e manifestações culturais que solidificam identidade e referencia social, a comunidade de Santa Maria, a exemplo de várias outras comunidades vizinhas, vem realizando desde o ano de 2009 o Festival Cupuçaí em sua identidade social a exemplo do Çairé, Festival do Tacacá, Festival da Farinha, Festival do Açaí, Festival do Charutinho, Festival da Mandioca e do Artesanato e outros que hoje representam e identificam de imediato suas respectivas comunidades.

Programação dos dois dias de Festival:

28/10 - Sábado

19h – Cerimônia religiosa;

19h30 – Composição da mesa e pronunciamento das autoridades;

20h – Apresentação da Rainha 2017;

20h30 – Apresentação de danças;

22h – Seresta com música ao vivo;

29/10 – Domingo

9h – Abertura das barracas com venda de produtos;

12h – Venda de almoço. Prato principal: galinha caipira;

14h – Música ao vivo;

15h – Bond da Maricota Show;

17h – Bingão do Cupuçaí

Com a realização do Festival do Cupuçaí a comunidade de Santa Maria visa evidenciar os conhecimentos compartilhados de geração para geração pontuando suas riquezas naturais ali existentes, além de geração de renda para as famílias da comunidade. O fato é que o mencionado festival tem se tornado por diversas razões uma fonte de desenvolvimento para os moradores locais.

CAPÍTULO III - O MÉTODO DA PESQUISA

O método é um dos elementos mais importantes para o desenvolvimento de uma pesquisa, é através dele que se escolhe o caminho a ser percorrido, portanto, significa o caminho a seguir, o caminho para se chegar a determinado fim.

Para Santos (2006), a realização da pesquisa se dá a partir de um problema, a necessidade de pesquisar, investigar se concretiza através de um desafio apresentado por um problema. Neste sentido, a prática intelectual propriamente dita tem seu início a partir da observação sistêmica de uma necessidade dos indivíduos, pois não havendo problema a pesquisa não pode ser feita.

O trabalho de pesquisa tem como visão construir conhecimento sendo desenvolvido por etapas, que se integra no método, revelando um caminho facilitador onde o mesmo será percorrido. A elaboração do conhecimento científico pela pesquisa é uma atividade sistêmica e metodológica, que requer dinamismo intelectual. Sendo assim, o estudo optou-se por uma abordagem qualitativa. Para Flick (2006), a pesquisa qualitativa possui um caráter de aprofundamento estimulando o indivíduo a pensar, expressar-se livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. O autor enfatiza algumas das características da pesquisa qualitativa, compreendendo desde o contexto até a situação do objeto, determina o processo dos acontecimentos, sequenciando os fatos relatados ao tempo necessário.

Segundo Bicudo (2000, p. 14), a pesquisa qualitativa tem como enfoque sua flexibilidade por oferecer diversas fontes de dados, a exemplo das análises através das entrevistas, depoimentos e elaboração de relatório final envolvendo os pontos mais importantes. A abordagem qualitativa difere pelo fato de não empregar dados estatísticos, como centro do processo de análise do problema.

Demo (2001, p. 59), afirma que a pesquisa qualitativa não possui pretensão de aumentar ou medir unidades ou categorias homogêneas. Assim percebe-se, que a pesquisa

qualitativa possui uma abordagem que tem suas raízes teóricas na fenomenologia e corresponde uma série de matrizes.

A abordagem metodológica da pesquisa qualitativa se caracteriza primeiramente é um campo de busca, de investigação. Combina com a dialética quando em torno do termo pesquisa qualitativa encontra-se uma família interligada e complexa de termos, conceitos e suposições. Além de ser uma atividade situada que focaliza o observador no mundo. Um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Práticas que transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, dentre outras.

Esta pesquisa foi realizada na comunidade de Santa Maria no Eixo Forte, fundada em 1974 com a chegada de quatro famílias oriundas da comunidade de várzea. A comunidade está situada geograficamente entre duas serras que receberam o nome de “Serras de Santa Maria” pelos primeiros ocupantes, as mesmas servem como principal limite para as terras ocupadas. Além da pesca, coleta de frutos, casca de árvores, e sementes de espécies nativas existentes na região, destaca-se o açaí e o cupuaçu que deu origem ao festival Cupuçai, pelo cultivo em abundância.

Os sujeitos da pesquisa foram os antigos moradores e lideranças da comunidade que fundaram e deram o nome de Comunidade de Santa Maria. Desta forma, as raízes culturais da comunidade que vivencia em seu cotidiano, procuram valorizar e preservar sua história, sua memória e sua identidade cultural, assim passaram a realizar eventos para divulgar sua cultura e manterem a tradição da comunidade.

Os dados foram construídos a partir de um estudo bibliográfico para se conhecer o termo cultura em seguida, buscou-se em registro sobre a existência e o modo de vida na comunidade realizada a pesquisa, posteriormente, entrevistas com 10 questões fechadas, aplicadas aos sujeitos, antigos moradores e lideranças da comunidade, mediante aceitação e agenda antecipada e finalmente, a participação das pesquisadoras no festival Cupuçai para observar e conversar com os apreciadores do evento. Na entrevista, buscou-se dados importantes sobre os desafios dos moradores da comunidade, assim como, as ações realizadas pelo grupo para manter a tradição.

A pesquisa se realizou em duas fases: primeiramente houve uma pesquisa bibliográfica para seleção do referencial teórico que fundamentou este estudo, sendo importante como suporte no desenvolvimento da pesquisa, pois ela tanto pode ser um trabalho independente, como concluir-se no passo inicial de outra pesquisa. Nesse sentido Severino (2007, p. 28), afirma que todo trabalho científico pressupõe uma pesquisa bibliográfica

preliminar. Em seguida, realizou-se uma pesquisa de campo a partir das entrevistas com questões fechadas, através delas se buscou esclarecimentos junto aos moradores.

A análise de conteúdo compreende procedimentos especiais para o processamento de dados científicos. É uma ferramenta, um guia prático para a ação, sempre renovada em função dos problemas cada vez mais diversificados que se propõe a investigar:

Pertencem, pois, ao domínio de análise de conteúdo todas as iniciativas que, a partir de um conjunto de técnicas parciais, mas complementares, consistam na explicação e sistematização do conteúdo das mensagens e da expressão deste conteúdo [...]. Esta abordagem tem por finalidade efectuar deduções lógicas e justificadas, referentes à origem das mensagens [...]. Pode utilizar uma ou mais operações, em complementaridade, de modo a enriquecer os resultados, ou aumentar sua validade, aspirando assim a uma interpretação final fundamentada. (BARDIN, 2009, p. 44).

Diante disso, torna-se crucial os procedimentos e os dados da pesquisa que foram analisados e discutidos, por conseguinte a elaboração deste trabalho, bordando um estudo a partir de três estratégias: Exploratória (coleta de informações), explanatória (como se revela as informações) e descritiva (sequência de análise), para a amostra de resultados favoráveis sobre o tema investigado.

CAPÍTULO IV: RESULTADO DA PESQUISA: IMPORTÂNCIA DO FESTIVAL CUPUÇAI PARA A COMUNIDADE DE SANTA MARIA

Em novembro de 2009, foi realizado o 1º evento denominado “ FESTIVAL DO CUPUÇAI”. O nome dado ao festival teria que estar associado a algo novo e surpreendente, porém a falta de experiência e de recursos financeiros estava dificultando a realização do evento. Com o apoio da EMATER, os comunitários conseguiram a implementação de cursos na área de culinária para a produção de derivados do cupuaçu e açaí, com qualidade e apoio de alguns setores governamentais do município, que embora os recursos sejam poucos, forma de suma importância para a realização dos primeiros eventos, assim como Associações e algumas empresas de Santarém contribuíram em forma de patrocínio para o festival de Santa Maria.

De acordo com o relato dos moradores houve uma ampliação tanto no que se refere a culinária como também o folclore, inclusive a criação de um grupo de carimbó compostos por jovens da comunidade sob a coordenação do Sr. Adalcinei Queiroz, que era mantido com recursos próprios, para manter o grupo eram realizados bingos para confeccionar roupas e acessórios. O grupo folclórico recebeu o nome do festival e foi criado apenas para apresentação no evento, mas logo se tornou permanente na comunidade passando a se apresentar em outras comunidades do Eixo Forte e na cidade de Santarém, expandindo e divulgando o nome do Festival Cupuçai.



Foto: Acervo da comunidade Festival Cupuçai 2009.

Quais os desafios encontrados e as conquistas alcançadas pelos moradores da comunidade para gerar renda no festival?

Para os moradores muitas conquistas já foram alcançadas para a comunidade como as melhorias na infraestrutura, mas ressaltam que a importância de criar algo que gerasse renda para os moradores mobilizou-os em busca de algo melhor, e após muitos encontros e discussões surgiu a criação de um festival, que além de divulgar os produtos cultivados na comunidade conseguiram vender, o festival não foi somente para projetos coletivos da comunidade, mas também foi uma forma de incentivo para projetos pessoais. Várias famílias passaram a trabalhar com armazenamento de polpa de cupuaçu e beneficiamento do açaí que outrora era vendido para atravessadores na sede do município em caroços sendo medido em latas de 18 litros.

O que o festival representa para a comunidade?

Economicamente, segundo os moradores o festival é uma importante fonte de renda para a comunidade. Através de recursos arrecadados no evento e outros realizados na comunidade está sendo possível realizar novas construções para atender as necessidades da comunidade e para uma maior comodidade das pessoas que participam do Festival como, cozinha de ótima qualidade dispendo de um espaço que é utilizado exclusivamente para o beneficiamento do açaí, reforma da sede social bem como aquisição de bens permanentes para equipamentos de cozinha, refrigeração e manutenção dos bens já existentes.

Quais os benefícios trazidos para a comunidade após o Festival Cupuçaí?

Recentemente a comunidade recebeu a confirmação da aprovação de um projeto enviado pela Associação de Moradores para o Fundo DEMA, que solicitava recursos para a cobertura da quadra onde é realizado o evento. O projeto foi aceito o que deixou os comunitários muito felizes e orgulhosos por saberem que mais um projeto será realizado na comunidade graças à organização da comunidade e ao sucesso e a repercussão do Festival Cupuçaí. Dentre os antigos moradores destaca-se a primeira professora da escola de acordo com o registro fotográfico.



Primeira moradora, professora e catequista da Comunidade Sra. Zenilda Amaral Miranda

Qual a necessidade de organizar e legalizar a comunidade juridicamente?

Com base no relato do senhor Adailson Pereira Mota, antigo morador da comunidade podemos afirmar que a economia pode de certa maneira redimensionar a cultura, a tendência é que a cultura se torne um atrativo para novos empreendimentos, e que com isso, novas oportunidades e profissões apareçam. A questão está na concessão entre os poderes, público e privado e nas formas de conscientização da comunidade local, guiada pela comunicação para que a economia seja propulsora dos bens materiais.

Atualmente nossa comunidade está juridicamente toda legalizada com sua Associação de moradores, e por este motivo nos sentimos aptos a buscar e receber recursos de setores públicos, não governamentais e até ONG's, e ficamos felizes com a aprovação deste projeto que será mais uma estrutura que vamos poder estar oferecendo para o público que prestigia nosso festival. (ADAILSON MOTA, 37 ANOS, 2017).

Contudo percebe-se que com Festival Cupuçuai muitas mudanças já aconteceram na comunidade, mas ainda há muito a ser feito, pois, os comunitários ainda sentem muito a falta de um apoio significativo para a realização do festival principalmente por parte do governo municipal, na infraestrutura no que se refere à estrada que dá acesso a comunidade, que no período de inverno sofre com as grandes erosões que acabam dificultando o trânsito de automóveis para a comunidade.

Nos meses que antecedem o festival os homens ocupam-se da construção das barracas que levam semanas para ficarem prontas. Eles se reúnem em mutirão para a retirada da madeira e cada família contribui com uma galinha caipira, uma lata de Açaí e dois feixes de palha que servirá para a cobertura das barracas, pois a comunidade ainda utiliza os seus naturais na preparação do ambiente.

Os próprios comunitários que se encarregam da abertura da palha, as famílias se reúnem no final da tarde para realizarem esta atividade de forma coletiva. Duas equipes são formadas para a confecção dos vestidos que serão usados pelas candidatas ao título de Rainha do Festival, levam mais ou menos uns trinta dias para serem confeccionados com produtos naturais extraídos do cupuaçu e açaí, cada uma das entidades fica responsável pelos gastos durante a produção do vestido.

Em 2014, a comunidade recebeu uma semana antes do início do festival a informação referente a realização de uma oficina voltada para a manipulação de alimentos ministrada por acadêmicos da UFOPA, com o objetivo de orientar as pessoas envolvidas no festival e principalmente as que trabalham diretamente na cozinha na produção das refeições e dos derivados a serem produzidos, pois estes precisam ser de boa qualidade para que as pessoas possam sentir vontade de retornar à comunidade.

Como os organizadores do festival fazem para divulgar o evento?

Para divulgação do Festival são lançados convites na mídia; às comunidades vizinhas são enviados o cartazes, folders e cartelas do bingo a ser realizado no último dia. Além dessas estratégias são colocados cartazes nos ônibus em estabelecimentos comerciais, paradas de ônibus, tanto na região do Eixo Forte, como na cidade de Santarém.

Como são organizadas as equipes de trabalho para a realização do festival?

Para os trabalhos da cozinha são formadas duas equipes com 08 mulheres, uma para trabalhar no sábado e outra para trabalhar no domingo, além das equipes da cozinha existem outras equipes para produção do salgado, produção dos derivados, churrasco, venda na barraca, venda de fichas, equipe do bar, garçons, apoio, ornamentação, dentre outras. Para formação das equipes as mulheres, jovens e adultos são convocadas para reunião.

A equipe que trabalha na produção dos derivados inicia seus trabalhos uma semana antes, devido ter que produzir doce, licor de cupuaçu e açaí, cocada, biscoitos, pudins, tortas, bolos, bombons, sorvete, mousses e vários outros derivados que são apresentados e comercializados durante os dois dias do festival. Homens e mulheres reúnem-se para realizar a limpeza do local, capinando, varrendo e realizando vários outros reparos para proporcionar aos visitantes um ambiente agradável e acolhedor.

Os jovens que participam do grupo folclórico iniciam os ensaios do carimbó três meses antes do evento, para dar tempo de pensar em um tema, pois o grupo em suas apresentações para o festival apresentam temas voltados para a cultura da comunidade. As coreografias são elaboradas por rapazes que moram na cidade de Santarém, a maioria dos coreógrafos são participantes do carimbo do Tapajós. Todo cenário utilizado pelos jovens brincantes é confeccionado por eles mesmos.

Os responsáveis para “bater” o açaí, possui um espaço exclusivo para trabalhar na produção do vinho. O fruto antes de ser levado para a máquina é lavado várias vezes e em seguida ficam alguns minutos de molho com água sanitária seguindo as instruções de especialistas na área da saúde.

Os comunitários durante a preparação e a realização do evento demonstram bastante o empenho, cada morador da comunidade de Santa Maria busca colaborar da melhor forma possível para o sucesso na realização do festival. Com o festival Cupuçaí homens, mulheres, jovens, e até a união de diferentes credos religiosos (católicos e evangélicos), se juntam para apresentar aos visitantes a sua festa cultural.

A abertura acontece no sábado com a celebração de uma missa em seguida e realizado o festival folclórico com apresentações de danças folclóricas de Santarém e das comunidades vizinhas apresentação das rainhas e do tradicional carimbóCupuçaí. Também são realizadas vendas do açaí e cupuaçu e de seus diversificados derivados preparados a partir da união das frutas.

A realização do festival é visto pela população local não apenas como uma oportunidade para receber algum recurso financeiro, mas também como uma forma de lazer entre as comunidades. **Vocês se sentem realizados com o evento?** De acordo com o entrevistado.

O Festival Cupuçaí para nós moradores se torna a cada ano um momento de integração da comunidade onde todos se unem para trabalhar em prol de um objetivo maior, e ficamos felizes por que estamos vendo que o projeto deu certo e vem crescendo a cada ano com participação de outras comunidades do Eixo Forte e de Santarém, assim nossa comunidade vem suprindo suas necessidades e contribuindo com nossas famílias, principalmente na questão financeira (ADELCINEI CARVALHO, 35ANOS, 2017).

Diante do relato deste morador é possível percebermos que o Festival do Cupuçaí da comunidade de Santa Maria está relacionado aos saberes, as habilidades, as crenças, as práticas ao modo de ser de um povo.

As crianças e adolescentes, principalmente os alunos da escola Santa Maria também se envolvem diretamente no festival. Ao entrevistar a professora da escola nos meses que antecedeo festival do Cupuçai, incluiu acontecimento em suas atividades escolares, fatos que retratem o histórico da comunidade e a importância do festival para a localidade levando os alunos a perceberem a importância de conhecerem a sua cultura como forma da mesma ser valorizada e reconhecida.

Para tanto, acredita-se que, os festivais são importantes para uma determinada comunidade, pelo fato de despertar o interesse dos moradores a participarem direto ou indiretamente da festa, servindo também para aumentar o desenvolvimento social, cultural e econômico da localidade, e que a sua valorização muito tem contribuído para que a sociedade fortaleça sua autoestima numa busca de desenvolvimento originário de sua própria criatividade, e valores sendo elas na área da culinária, folclore, plantações e outras.

Podemos concluir que hoje o Festival Cupuçai possui uma significativa importância para os moradores de Santa Maria, seu sucesso é notório e satisfatório, tornando-se a identidade cultural da referida comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da pesquisa podemos concluir que seus objetivos propostos foram alcançados, a importância do Festival Cupuçai para a comunidade de Santa Maria, por meio de observações a partir das entrevistas com os comunitários, percebe-se que sua identidade cultural vem se solidificando a cada evento do festival, tornando-se imprescindível para o fortalecimento da comunidade levando conseqüentemente, a condição do processo de desenvolvimento e conhecimento local, um fator que permite e configura

O Festival Cupuçai contribui de forma significativa para que Santa Maria seja transformada em um roteiro turístico de caminhada ecológica nas áreas de plantação de cupuaçu e açaí, a descida em canoagem no igarapé até o lago do Juá, justificando que a junção turismo e cultura é de fato o fator principal para atrair e manter turistas visitando a comunidade.

Atualmente vivem na comunidade 68 famílias que sobrevivem da agricultura, artesanato e culinária. Com a realização do festival melhorou a qualidade de vida dos

moradores da comunidade, deixando-os mais fortalecidos para buscar melhorias para o local, com isso, sentem-se motivados para passar seus hábitos e costumes de geração a geração.

Considerando nos dias atuais que a cultura estimula e proporciona o desenvolvimento de regiões através das manifestações culturais, pode-se dizer que Santa Maria vem se tornando referência social, a exemplo de várias outras comunidades vizinhas que também realizam e expressam sua cultura através dos eventos como: Çairé, Festival do Tacacá, Festival as Farinha, Festival do Açaí, Festival do Charutinho, Festival da Mandioca e do Artesanato e outros que hoje representam e identificam de imediato suas respectivas comunidades. Portanto, a identidade cultural é imprescindível para o fortalecimento dessas comunidades levando conseqüentemente, a condição e ao processo de desenvolvimento e reconhecimento do local, como um fator de extrema importância o reconhecimento e identidade deste lugar e de sua população.

Portanto, acredita-se que atualmente o Festival Cupuçaí possui uma significativa importância para os moradores de Santa Maria e seu sucesso é notório e satisfatório, tanto para as comunidades da Região do Eixo forte, quanto para a cidade de Santarém, como uma opção de entretenimento, degustação, conhecimento e lazer e atividades turísticas. Pois, a caminhada ecológica nas áreas do cupuaçu e açaí, a descida em canoagem no do Lago do Juá atrai muitos visitantes para prestigiar o turismo da comunidade e assim os moradores do local vão encontrando alternativas para expandir o comércio de seus produtos aumentando o poder aquisitivo da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BICUDO, M. A. V.(Org.) **Pesquisa qualitativa: segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e Informação Qualitativa – Aportes metodológicos**. Papirus, Campinas, 2001.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. São Paulo: Artmed e Bookman, 2006.

INCRA. **Projeto Básico de Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Agroextrativista Urucurituba**. Santarém, 2010.

_____. **Relação de projetos de reforma agrária**. Disponível em <<http://www.incra.gov.br/index.php/reforma-agraria-2/projetos-e-programas-do-incra>>. acesso em 2014.

PEDROSO JUNIOR, N, N. **No caminho dos antigos: Agricultura de corte e queima e intensificação agrícola em populações quilombolas do vale do Ribeira**, São Paulo, 2008 (tese de doutorado)

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2006.